

Natal!... Os homens cantam separados...

Perdoa-nos, Senhor, os erros tais quais são.

Não nos deixes a sós, Amado Amigo,

Fica, Jesus, em nosso coração!...

MARIA DOLORES

M A E Q U E R I D A

Torno a ver, nos meus dias de criança,

O teu regaço, a lamparina acesa,

O pequeno lençol que trago na lembrança,

A oração da manhã e o pão à mesa...

Varro o chão, a fitar-te as mãos escravas,

Afagando o fogão, de momento a momento...

A roupa e o batedouro em que cantavas

Para esquecer o próprio sofrimento...

Depois, era o tinir da caçarola,
 Aumentando a despesa no armazém...
 Vestias-me de renda para a escola
 E nunca me lembrei de ofertar-te um vintém.

Cresci... A mocidade me requesta,
 Ante a cidade de qualquer maneira...
 Parti... eu era a rosa para a festa,
 Ficaste... eras a rústica roseira.

De tudo vi na estrada grande e nova,
 As flores do prazer, o brilho, a fama,
 A malícia dourada e os suplícios da prova
 Marcando a pranto e fel os passos de quem ama...

Hoje, volto a buscar-te, mãe querida,
 Dá-me de tua paz sem ilusão,
 Guarda-me em ti, amor de minha vida,
 Alma querida de meu coração.

MARIA DOLORES